

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE: A PRODUÇÃO DE ARTIGOS DE OPINIÃO POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA¹

Erbênea Ursulino de Souza²
Ana Claudia Pinto³
Tatiana Santana⁴

RESUMO

O principal objetivo desse relato de experiência é analisar a participação no Programa Residência Pedagógica (PRP), cota 2022/2024, na EMEF CEAI Dr. João Pereira de Assis, Campina Grande-PB. Assim, objetivamos destacar as experiências positivas que obtivemos neste processo, como também refletir acerca das principais dificuldades vivenciadas. Visando a análise da nossa experiência, o foco do relato está no trabalho de produção de artigos de opinião usando a sequência didática (SD) na perspectiva de Zabala (1998) como recurso metodológico. Os resultados demonstram que, por meio dos textos selecionados e das abordagens dinâmicas e contextualizadas, os alunos conseguiram realizar suas produções com sucesso, destacando a contribuição da SD no alcance dos objetivos de ensino pré-estabelecidos pelo professor.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Sequência didática. Artigo de opinião. Formação inicial.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é fundamental na formação de futuros professores, proporcionando um contato direto com a realidade escolar e com a prática docente. Inserido na Política Nacional de Formação de Professores, o PRP, iniciado em 2018, desempenha um papel fundamental no aprimoramento curricular dos estudantes de licenciatura. Desde então, tem proporcionado uma imersão significativa nas escolas de educação básica ao longo de três módulos, cada um com duração de seis meses.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), por meio do Programa de Residência Pedagógica, da Universidade Estadual da Paraíba, cota 2022/2024, Edital nº24/2022.

² Graduanda do Curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB; Bolsista do programa Residência Pedagógica CAPES; erbennea.souza@aluno.edu.br

³ Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; professora pela Secretaria de Educação/Prefeitura Municipal de Campina Grande; ana.pinto@edu.prof.campinagrande.pb.gov.br

⁴ Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; professora da Universidade Estadual da Paraíba/Campus I; Coordenadora de área do Programa Residência Pedagógica/Letras-Português/UEPB-Campus I; tatianasanta@servidor.uepb.edu.br



Os benefícios do programa para o desenvolvimento dos alunos são diversos, sendo importante ressaltar a oportunidade de vivenciar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Segundo o professor Luiz Marcelo de Carvalho et al. (2003), nos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura, os estágios supervisionados desempenham um papel crucial na formação dos futuros docentes, proporcionando um momento único para ampliar sua compreensão da realidade educacional e de ensino. Ao interagir diretamente com alunos e professores nas escolas, os estudantes desenvolvem habilidades que não poderiam ser adquiridas apenas através da teoria, como postura, autonomia e domínio de conteúdo.

O PRP desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional do estudante. Neste contexto, o objetivo deste estudo é relatar a partir de atividades realizadas no último módulo da regência, a experiência adquirida por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP), que contribuiu, efetivamente, para a nossa formação inicial docente.

DESENVOLVIMENTO

Destacaremos a experiência realizada na Escola CEAI Dr. João Pereira de Assis, onde as atividades foram realizadas com a turma do 9º ano, sob a supervisão da preceptora. As atividades do programa foram divididas em três etapas distintas: a primeira, dedicado à formação, imersão e estudo, abrangendo a participação em encontros formativos conduzidos pela professora orientadora na universidade, estudo e pesquisa das bases teóricas pertinentes à prática docente e elaboração de material didático, além da observação de aulas e o acompanhamento da rotina do professor preceptor; a segunda etapa envolveu o planejamento de aulas; e por fim, a terceira, destinou-se à regência de aulas sob a supervisão do preceptor.

No âmbito do Programa, os primeiros encontros foram realizados pela professora preceptora e pela professora orientadora. Nesses encontros, exploramos tópicos pertinentes às atividades programadas, incluindo a definição dos conteúdos a serem abordados pelos residentes durante suas aulas. Nesse cenário, nós, participantes do programa, tivemos a chance de experimentar o papel do professor na educação básica tanto dentro quanto fora da escola. Essa interação com o professor, os alunos e outros profissionais da instituição educacional é fundamental, pois ajuda a enriquecer a nossa formação .

Na experiência como regente na Escola CEAI DR. João Pereira de Assis pudemos aplicar atividades que demonstraram o impacto e a utilidade do PRP na nossa conduta profissional enquanto professora em formação. Trabalhamos com uma turma do 9ºano, composta por aproximadamente vinte e quatro alunos. Durante esse período, refletimos sobre

a abordagem dos conteúdos ensinados e sobre a importância da responsabilidade nas práticas pedagógicas. Pois, de acordo com Silvestre e Valente (2014), a participação dos estudantes de licenciatura no ambiente escolar por meio do PRP é fundamental para o desenvolvimento efetivo de sua formação. Eles destacam que a integração entre o contexto acadêmico e a experiência prática na escola é crucial para garantir o aproveitamento máximo de todas as etapas dos estágios e das atividades pedagógicas.

Como iniciante na sala de aula, foi necessário ajustar, adaptar e, em alguns casos, reinventar nossas estratégias de ensino para tornar as aulas mais envolventes e diversificadas, visando conquistar a atenção dos alunos. A partir disso, reconhecemos que a educação não é apenas transmitir informações, mas também inspirar e motivar os alunos a aprenderem. Isso exigia que replanejássemos as estratégias, buscando tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e relevantes para a vida dos estudantes. Ao longo da regência, aprendemos a valorizar a diversidade de estilos de aprendizagem e a utilizar uma variedade de recursos, como tecnologia, atividades mais dinâmicas, e projetos práticos, para enriquecer a experiência de aprendizado. Essa abordagem não apenas tornava as aulas mais envolventes, mas também estimulava a curiosidade e a criatividade dos alunos.

As atividades foram organizadas em módulos, abordando tópicos de gênero textual, leitura, produção e análise linguística, coordenadas pelo residente em torno de uma temática específica. No último módulo, com a temática Cidadania e Cultura de paz, os encontros foram organizados em oito aulas, durante as quais foram realizadas leituras e oferecidas explicações sobre artigos de opinião, planejamento e, por fim, a produção. Foram distribuídos textos aos alunos com o objetivo de estimulá-los a refletir sobre o tema e a promover a leitura. Adicionalmente, foi realizada uma atividade de análise de uma imagem referente a temática. Os resultados foram extremamente satisfatórios e encorajadores; os alunos apresentaram interpretações coerentes e perspicazes. A partir da análise da imagem, tornou-se claro para mim que a compreensão dos alunos vai além do superficial. Eles não apenas identificaram elementos visuais, mas também mergulharam nas camadas mais profundas, revelando insights surpreendentes sobre a temática abordada.

Em seguida, tivemos as aulas sobre o gênero textual artigo de opinião, visando a realização de atividades de escrita e produção textual junto aos alunos. Para alcançar esse objetivo, foi essencial conduzir uma extensa busca por artigos de opinião que abordassem o tema de cidadania e cultura de paz. O intuito era vivenciar com os alunos a estrutura desse gênero textual, atentando para os elementos essenciais na construção de um artigo de opinião. Assim, estruturamos em cinco momentos, iniciando com a introdução ao gênero textual, em

seguida, a exemplificação acerca da estrutura do artigo de opinião, seguida pela solicitação da produção textual.

Os alunos demonstraram interesse e ficaram entusiasmados para elaborar o artigo de opinião. Os resultados obtidos com a atividade de produção textual (Imagem II) foram muito animadores. Isso mostra que os alunos estavam engajados em desenvolver suas habilidades de escrita, além de estarem conectados com os temas atuais e relevantes. A partir disso, percebemos a importância de abordagens dinâmicas e contextualizadas no ensino da escrita, promovendo o protagonismo dos alunos e estimulando o pensamento crítico sobre os temas em discussão na sociedade. Nesse contexto, sobre o protagonismo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que promove o protagonismo, desde a Educação Infantil até os Anos Finais do Ensino Fundamental. Ela enfatiza a aplicação prática do conhecimento, a relevância do contexto para compreender o aprendizado e a centralidade do estudante tanto na sua jornada de aprendizagem quanto na elaboração de seu plano de vida.

Posteriormente, foram realizadas atividades de correção (Imagem III) e reescrita, todas planejadas dentro da sequência didática analisada pela professora preceptora e pela coordenadora do subprojeto. Nesse caso, vale salientar que, de acordo com Zabala (1998) a Sequência Didática pode ser considerada como uma maneira de situar as atividades, e não podem ser vistas apenas como um tipo de tarefa, mas como um critério que permite identificações e caracterizações preliminares na forma de ensinar (Zabala, 1998, p.18). A etapa de correção e reescrita proporcionou oportunidades valiosas para revisar e aprimorar seus textos, garantindo um aprendizado mais eficaz e uma maior qualidade nas produções finais. Nesse contexto, percebemos que é crucial que o professor integre os conteúdos e una os conhecimentos fragmentados de forma mais coesa, para que dessa maneira “integrem conteúdos teoricamente isolados ou específicos para incrementar seu valor formativo”. (Zabala, 1998, p.139).

A SD permitiu que os alunos compreendessem melhor o gênero textual em questão, explorassem sua estrutura de forma mais detalhada e praticassem as habilidades de escrita e reescrita necessárias para produzir um artigo de opinião. “É preciso insistir que tudo quanto fazemos em aula, por menor que seja, incide em maior ou em menor grau na formação de nossos alunos” (Zabala, 1998, p. 29).

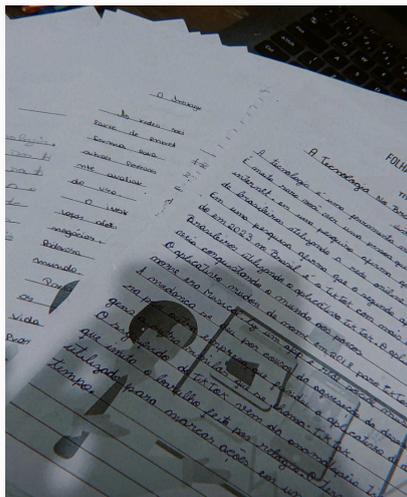


Imagem II: Produção dos artigos opinião

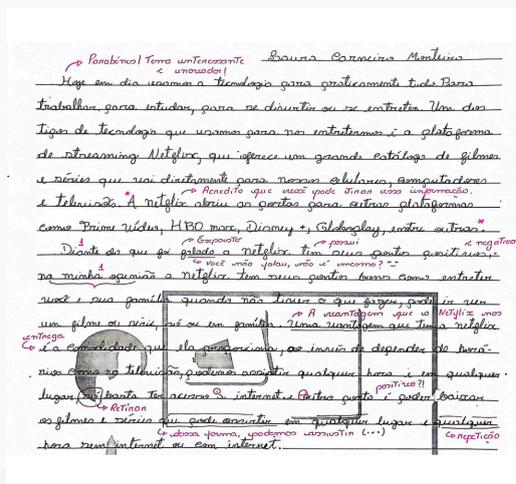


Imagem III: Proposta de revisão e correção

Vale ressaltar que, após as aulas, seguia-se o momento de feedback conduzido pela preceptora, no qual ela nos passava orientações para reavaliar o processo da regência na dinâmica de cada aula. A partir dessas interações, somadas ao contato com a turma, pudemos perceber a magnitude da responsabilidade que o PRP impõe sobre nós residentes. Desse modo, reconhecemos a relevância desses momentos de feedback, pois desempenham um papel fundamental no aprimoramento da nossa atuação em sala de aula. Durante o processo da revisão, enfrentamos a maior dificuldade desta fase do módulo. A proximidade do término do ano letivo e de feriados iminentes dificultou o progresso na correção das atividades e, conseqüentemente, comprometeu a continuidade da sequência didática planejada para concluir as aulas com êxito na produção final. Nesse contexto, foi necessário ajustar o tempo limitado disponível para permitir que os alunos finalizassem seus artigos de opinião, levando em conta as correções e feedbacks que foram feitos.

Foi necessário ajustar o plano inicial da sequência para garantir que não interferisse na produção dos alunos e na conclusão desta etapa final. Assim, resalto a importância do PRP, que proporcionou uma imersão no ambiente escolar, permitindo-nos familiaridade com a dinâmica da escola e adaptação às suas práticas de funcionamento. Essa experiência reforçou a importância do envolvimento ativo com o ambiente escolar, permitindo-nos entender melhor as necessidades dos alunos e oferecer suporte adequado. Ao final, os alunos conseguiram concluir suas revisões e reescritas de forma satisfatória.

Para concluir, foi realizado um momento de socialização que envolveu a preceptora, coordenadora, residentes e alunos, os quais apreciaram o trabalho realizado no decorrer do

módulo. O evento proporcionou uma oportunidade valiosa para reflexão e reconhecimento da habilidade dos alunos na elaboração do artigo de opinião.

Ao adentrar na área da licenciatura, comprometemo-nos a enfrentar as dificuldades que identificamos, dedicando esforços para superá-las e crescer. Ao participar do PRP e ser inserida no ambiente escolar, onde tivemos nossa primeira experiência como docente, pudemos conhecer a prática escolar e vivenciá-la por um longo período. Destacamos a importância de ser inserida neste ambiente ainda como uma profissional em formação, pois assim tivemos a oportunidade de experimentar as etapas que antecedem a ministração das aulas, o que é crucial para um bom desempenho em sala de aula. Essas experiências foram valiosas tanto para o meu crescimento pessoal quanto profissional. Encaramos diversos desafios, como a criação de atividades, o planejamento das aulas e a flexibilidade para nos adaptar conforme necessário. Pois segundo Nicolescu (2000, p. 150), trata-se de “aprender a conhecer”, o que significa ser capaz de “estabelecer pontes - entre os diferentes saberes, entre estes saberes e seus significados para nossa vida cotidiana.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada no PRP na Escola CEAI Dr. João Pereira de Assis foi enriquecedora e fundamental para o nosso desenvolvimento como futura professora. A participação nesse programa proporcionou uma integração entre a teoria acadêmica e a prática escolar, permitindo-nos compreender a importância da responsabilidade e da adaptação de estratégias de ensino para atender às necessidades dos alunos. Desde a formação e estudo teórico até a regência em sala de aula, pudemos experimentar diferentes aspectos do papel do professor e refletir sobre a importância de cada etapa no processo educacional. Na prática como regente na turma do nono ano, pudemos aplicar atividades educacionais e refletir sobre a abordagem dos conteúdos ensinados, bem como a importância da responsabilidade nas práticas pedagógicas.

A sequência didática permitiu que os alunos compreendessem melhor o gênero textual artigo de opinião e praticassem habilidades de escrita, evidenciando a eficácia desse método de ensino. Apesar dos desafios enfrentados, como a dificuldade na correção das atividades devido ao tempo limitado, a adaptação e colaboração da professora preceptora e dos alunos foram fundamentais para garantir o sucesso das aulas. A experiência do Programa de Residência Pedagógica (PRP) trouxe uma oportunidade singular de adaptação, inovação e prontidão para lidar com situações imprevistas. Dessa forma, a experiência no Programa de

Residência Pedagógica (PRP) foi essencial para nossa futura prática docente, pois proporcionou uma visão mais ampla e profunda do papel do professor na educação básica. A integração entre teoria e prática, aliada ao suporte e orientação recebidos, contribuíram significativamente para o nosso crescimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. M. C.; DIAS-DA-SILVA, M.H.G.F. PENTEADO, M.; TANURI, L. M.; LEITE, Y.F. e NARDI R. Pensando a licenciatura na UNESP. Nuances: estudos sobre educação. Presidente Prudente, ano 9, n.9/10, p. 211-232, 2003

NICOLESCU, B. A prática da transdisciplinaridade. In: NICOLESCU, B. et al. Educação e Transdisciplinaridade. Brasília: UNESCO, 2000, p .139-52.

SILVESTRE, Magali Aparecida; VALENTE, Wagner Rodrigues. Professores em Residência Pedagógica: Estágio para ensinar matemática. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZABALA, A. A Prática Educativa: Como educar. Porto Alegre, 1998.

Protagonismo infantil: a importância de desenvolver e incentivar. 2018. Disponível em: <https://familycenter.com.br/protagonismo-infantil-a-importancia-de-desenvolvere-incentivar/>. Acesso em: 05 março. 2024.